

tests, using the Spearman statistic method, for patients with MM, Freelite® showed a statistically significant value only for the correlation between lambda (Freelite®) and gamma globulins (SPE), with a positive Spearman coefficient, that is, as one of the indices increases, the other tends to increase; In MM, SPE detected 24.3% of the cases with a monoclonal peak in gamma, however, Freelite® was able to detect alterations in 25 cases where the SPE was within the reference values. In patients with MGUS, 28.6% had a monoclonal peak in Gamma; however, the statistical analysis indicated a correlation between Betaglobulins (SPE) in relation to Kappa and Lambda; however, the Spearman coefficient was a negative value, indicating a decreasing relationship. **Discussion and conclusion:** Once a patient's monoclonality has been defined, it is possible to monitor it based on the iFLC (Involved Free Light Chain), monitoring the results and progression of the disease according to its variation. A limitation of this study was the predominance of patients with MM under treatment during follow-up. This characteristic made it difficult to assess the efficacy of the tests in the initial diagnosis. Previous studies have already indicated that SPE has limited sensitivity to detect gammopathies, especially MM. The Freelite® test, by directly quantifying FLCs, increases diagnostic confidence and allows early detection. In conclusion, Freelite® has an adequate performance in monitoring monoclonal gammopathies due to its speed of analysis. The literature recommends the combined use of both methods to ensure a more sensitive and early diagnosis, contributing to a more effective clinical management of patients.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105194>

ID - 2717

VALIDAÇÃO DA SONDA SRY PARA ESTUDO DE QUIMERISMO SEXUAL EM TRANSPLANTADOS DE MEDULA ÓSSEA UTILIZANDO A METODOLOGIA DE FISH AUTOMATIZADO

L Conceição, D Borri, M Santos, G Silva, R Kishimoto, J Silva, J Araujo, E Velloso

Hospital Israelita Albert Einstein, São Paulo, SP, Brasil

Introdução: A determinação do quimerismo sexual pós-transplante de células-tronco hematopoiéticas (TCTH) é fundamental para o monitoramento da enxertia, sendo realizada por STR, cariótipo e FISH, os quais constituem os principais métodos atualmente empregados, sendo a análise de FISH realizada por leitura manual. **Objetivo:** Diante dos avanços em sondas moleculares e sistemas de análise automatizada, foi proposta a validação do FISH XY com a sonda SRY (que analisa as regiões do centrômero do cromossomo X, o gene SRY e a heterocromatina do cromossomo Y) em 100, 200 e 300 núcleos interfásicos, com leitura automatizada. O objetivo foi estabelecer valores de referência para detecção de quimerismo em pacientes submetidos a TCTH de doadores do sexo oposto, correlacionando os achados com STR e cariótipo. **Material e método:** Foram analisadas 22 amostras de pellets

de medula óssea: 10 de indivíduos controles e 12 de pacientes pós-TCTH, previamente caracterizados quanto ao quimerismo (quimerismo completo, parcial ou perda de quimerismo) por STR e cariótipo. **Resultados:** A validação considerou critérios como eficiência de hibridação, intensidade de sinal, reprodutibilidade, especificidade e sensibilidade analítica $\geq 98\%$. A leitura automatizada demonstrou alta concordância com os métodos convencionais (FISH manual e STR), evidenciando robustez analítica, sendo a leitura de 100 núcleos interfásicos satisfatória para detecção do quimerismo. Foram definidos parâmetros de leitura, valores de referência para sinais inespecíficos e o critério de positividade baseado na detecção de ≥ 1 núcleo com sinal do sexo oposto. **Discussão e conclusão:** A comparação com o padrão manual atualmente utilizado confirmou a acurácia do protocolo. Assim, a metodologia FISH XY automatizada para detecção de quimerismo em interfase foi validada, sendo considerada segura e aplicável na rotina clínica.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105195>

ENFERMAGEM

ID - 183

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CUIDADO DE PESSOAS COM HEMOFILIA SOB A PERSPECTIVA DA NAVEGAÇÃO DE PACIENTES

RS Oliveira, SS Ferreira

Instituto Estadual de Hematologia Arthur de Siqueira Cavalcanti (Hemorio), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Introdução: A hemofilia é uma doença hemorrágica crônica que exige acompanhamento contínuo e integral. Nessa trajetória, o enfermeiro exerce um papel consolidado na coordenação do cuidado. A navegação de pacientes, abordagem estruturada inicialmente na oncologia, vem sendo incorporada também em doenças crônicas não oncológicas. O modelo de Harold Freeman, pioneiro na navegação, fundamenta-se em princípios como eliminação de barreiras, fortalecimento do vínculo paciente-navegador, coordenação do cuidado e acesso oportuno aos serviços de saúde. Contudo, sua aplicação na hemofilia ainda é incipiente. **Objetivos:** Analisar as contribuições do enfermeiro na hemofilia sob a perspectiva da navegação de pacientes, considerando suas competências e potencial para fortalecer o cuidado centrado na pessoa. **Material e métodos:** Estudo descritivo, exploratório e qualitativo, realizado com enfermeiros dos Centros de Tratamento de Hemofilia (CTHs) da hemorrede pública do Estado do Rio de Janeiro. Participaram oito enfermeiros ativos nos CTHs. As entrevistas semiestruturadas ocorreram entre outubro e dezembro de 2024. A análise seguiu a técnica de Bardin, tendo como referencial os princípios da navegação de pacientes de Harold Freeman. **Resultados:** Cinco categorias temáticas emergiram: papel do enfermeiro, barreiras ao cuidado, comunicação e vínculo, ausência de navegação estruturada e perspectivas para a navegação. Os enfermeiros reconhecem